



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO AGRONOMIA/FITOTECNIA

**PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2025 – 2028**

**FORTALEZA-CE
2024**



Sumário

| | |
|---|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 3 |
| 1. DEFINIÇÃO CONCEITUAL..... | 5 |
| Princípios | 5 |
| Missão | 5 |
| Visão..... | 5 |
| Valores | 5 |
| 2. ANÁLISE DO AMBIENTE | 6 |
| 3. OBJETIVOS | 7 |
| 4. PLANO DE AÇÃO | 8 |
| 5. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES..... | 8 |
| 6. CONTROLE/ACOMPANHAMENTO | 9 |
| Tabela 1. Análise do ambiente interno (pontos fortes e fracos) e externo (oportunidade e ameaças) do PPGAF da UFC | 10 |
| Tabela 2. Planejamento estratégico do PPGAF da UFC com seus objetivos estratégicos, táticos e operacionais de cada dimensão | 16 |
| Tabela 3. Planejamento Estratégico do PPGAF da UFC com seus objetivos, metas, estratégias, ações e responsáveis | 19 |



APRESENTAÇÃO

O **Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Fitotecnia (PPGAF)** da Universidade Federal do Ceará (UFC) tem desempenhado um papel fundamental na formação de profissionais altamente qualificados e na geração de conhecimento científico e tecnológico para o desenvolvimento da agricultura. Com uma história consolidada ao longo de mais de cinco décadas, o PPGAF tem sido um pilar essencial para a pesquisa e inovação no setor agrícola cearense, promovendo avanços que impactam diretamente a sociedade, o meio ambiente e a economia.

O planejamento estratégico para o quadriênio 2025-2028 representa um marco na ascensão do programa motivado pela evolução do sistema de avaliação dos programas de pós-graduação da CAPES e está em consonância com o **Plano de Desenvolvimento Institucional** (PDI – 2023-2027) da UFC (<https://pdi.ufc.br/wp-content/uploads/2024/07/publicacao-pdi-2023-2027-vfinal-01072024.pdf>), estabelecendo diretrizes claras para a melhoria contínua da formação acadêmica, fortalecimento da infraestrutura, ampliação das colaborações nacionais e internacionais e aumento da inserção do PPGAF no setor produtivo. A elaboração desse documento contou com a participação ativa de docentes, discentes e parceiros institucionais, garantindo que suas metas e estratégias estejam alinhadas às necessidades da comunidade acadêmica e do mercado.

A metodologia adotada para a construção deste planejamento envolveu uma análise criteriosa dos **ambientes interno e externo do programa**, identificando **pontos fortes, desafios, oportunidades e ameaças**. Essa abordagem permitiu a definição de objetivos estratégicos, táticos e operacionais, que serão implementados e monitorados ao longo dos próximos quatro anos.

O presente documento é, portanto, uma ferramenta essencial para orientar as decisões e a gestão do PPGAF, proporcionando uma visão clara de futuro e um compromisso contínuo com a excelência acadêmica e científica. Com este planejamento, o PPGAF reafirma seu papel como um programa de referência, comprometido com a inovação, a inclusão e o desenvolvimento sustentável da agricultura.



1. DEFINIÇÃO CONCEITUAL

O PPGAF da UFC foi criado em janeiro de 1973 em nível de mestrado. A justificativa para a criação do curso era de que já não bastava diplomar o profissional (Engenheiro Agrônomo) para atuar no campo, junto ao produtor rural, fazia-se necessário fornecer uma visão holística e crítica de nossa realidade além de sintonizá-lo com os aspectos socioeconômicos e socioambientais do meio onde o profissional iria desenvolver suas atividades. Por 21 anos (1973 até 1994), o PPGAF ofertou apenas o curso em nível de mestrado e, nesse ínterim, formou exatos 180 mestres em Agronomia/Fitotecnia.

Apesar dos avanços conseguidos no ambiente agrícola, a demanda da sociedade por alimentos continuava a aumentar não apenas em quantidade, mas também em qualidade, além do surgimento de preocupações relacionadas à produção de alimentos devida, especialmente, ao uso dos agrotóxicos. Paralelamente, surgia uma nova demanda, a demanda dos mestres por oportunidades de prosseguirem com seus estudos e aperfeiçoamento, o que lhes possibilitaria a continuidade do crescimento do conhecimento científico e a aplicação prática e direta em seu ambiente de trabalho, haja vista que muitos dos demandantes possuíam vínculo empregatício com outras instituições do país. Naquele momento o PPGAF já representava um programa consolidado contando com docentes qualificados (muitos com doutoramento no exterior através de um convênio celebrado entre a UFC e a Universidade do Arizona nos Estados Unidos da América) e experientes na formação de recursos humanos. Dessa forma, em 1994 o curso de pós-graduação em nível de doutorado foi criado e ofertado a sociedade pelo PPGAF.

Nestes 51 anos de existência do PPGAF (até 31 de dezembro de 2024), foram produzidos 736 trabalhos de conclusão, sendo 557 dissertações e 179 teses. Estes dados ajudam a dimensionar a relevância do nosso programa para a construção e consolidação do conhecimento científico e tecnológico do País. Dessa forma, o PPGAF tem se firmado do estamento universitário do Brasil e, em especial da região Nordeste, pela qualidade na formação de recursos humanos que disponibiliza para a sociedade, expresso pelo excelente desempenho de suas funções profissionais, tanto no campo da pesquisa quanto no campo do ensino.



✓ **Princípios**

A missão, visão e valores do Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Fitotecnia (PPGAF) foram estabelecidos com base no contexto histórico do Programa, na região em que está inserido e na crescente demanda por recursos humanos altamente qualificados no setor agrícola. Além disso, estão alinhados com a missão da área de Ciências Agrárias I, conforme descrito pelo CAPES (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/c-agrarias-pdf>), e com a missão da pós-graduação da UFC, conforme estipulado no PDI 2023-2027.

✓ **Missão**

A missão do PPGAF é formar profissionais altamente qualificados na área de Fitotecnia, gerando e difundindo conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento sustentável da agricultura. Além disso, busca preservar e divulgar os valores éticos, científicos, culturais e sociais, posicionando-se como uma instituição estratégica para o avanço da agricultura no Ceará, no Nordeste e no Brasil. O Programa visa também atender às demandas da sociedade, promovendo o progresso do setor agrícola de maneira responsável e sustentável.

✓ **Visão**

O PPGAF busca ser reconhecido regionalmente, nacionalmente e internacionalmente pela sua excelência na formação de profissionais na área de Fitotecnia. O Programa é comprometido com a transformação e o desenvolvimento da agricultura em todas as suas vertentes, com foco na inovação, sustentabilidade e competitividade, com o objetivo de impulsionar o setor agrícola de forma efetiva.

✓ **Valores**

Os valores fundamentais que norteiam o PPGAF incluem:

- **Responsabilidade:** Compromisso com o desenvolvimento ético e sustentável da agricultura.
- **Integridade:** Ato de conduzir todas as ações com honestidade e moralidade.



- **Transparência:** Abertura e clareza nas relações institucionais, com foco em resultados e processos.
- **Ética:** Conformidade com os mais altos padrões éticos no ensino, pesquisa e interação com a sociedade.
- **Competência:** Excelência no desenvolvimento acadêmico e científico, aplicando conhecimentos na prática.
- **Postura empreendedora:** Estímulo à inovação e à criação de soluções para o desenvolvimento do setor agrícola.
- **Valorização do ser humano:** Incentivo ao desenvolvimento integral dos indivíduos, permitindo-lhes fazer escolhas conscientes e assumir responsabilidades.

2. ANÁLISE DO AMBIENTE

A análise do ambiente permitiu identificar os principais desafios e oportunidades para o programa. Entre os pontos fortes, destacam-se a qualificação do corpo docente, a relevância das pesquisas desenvolvidas e a boa estrutura curricular (Tabela 1). Contudo, desafios como limitação de infraestrutura, necessidade de maior internacionalização e baixa captação de recursos são aspectos a serem aprimorados.

Para reduzir inconsistências na análise SWOT, foram realizados ajustes para alinhar melhor os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças:

- **Infraestrutura:** A infraestrutura do PPGAF conta com equipamentos modernos, mas enfrenta desafios de manutenção e reposição. A estratégia inclui um plano de captação de recursos e compartilhamento de infraestrutura entre laboratórios.

- **Produção Científica:** Apesar do alto percentual de publicações em periódicos de alto impacto, há necessidade de direcionar ainda mais as submissões para revistas internacionais com maior fator de impacto.

- **Interação com o Setor Produtivo:** O programa buscará fortalecer a aproximação com o setor privado por meio de eventos técnicos e dias de campo.

- **Internacionalização:** Para superar a barreira da proficiência em inglês, serão implementados cursos de capacitação e incentivo à escrita científica em língua estrangeira.



- **Engajamento de Egressos:** Para manter contato com ex-alunos, será criada uma rede ativa de egressos, incluindo eventos periódicos e grupos de networking.

- **Inserção Social:** A visibilidade do programa será reforçada por meio de estratégias de comunicação nas mídias sociais e na plataforma institucional da UFC.

3. OBJETIVOS

Os objetivos podem ser compreendidos como os fins e as situações concretas (resultados) que se pretende alcançar para o pleno cumprimento da missão do programa e o alcance de sua visão de futuro. Estes podem ser classificados em três níveis, a saber: objetivos estratégicos, objetivos táticos e objetivos operacionais.

Os objetivos estratégicos foram definidos a longo prazo (período de um quadriênio) e orientados para o ambiente externo e representam as expectativas globais do programa, estando diretamente relacionados a missão do PPGAF. Os objetivos táticos, definidos a médio prazo e mais específicos, foram formulados no âmbito da coordenação e relacionados com o desenvolvimento das atividades a serem desenvolvidas, bem como na utilização eficiente de recursos, possibilitando o alcance dos objetivos estratégicos. Já os objetivos operacionais, definidos a curto prazo e específicos, estão relacionados a execução das tarefas rotineiras do PPGAF.

Os objetivos estratégicos do PPGAF para o próximo quadriênio foram estabelecidos após as avaliações do ambiente interno e externo, e estão alinhados tanto com o PDI 2023-2027 da UFC quanto com propósitos da Área das Ciências Agrárias I da CAPES:

- **Elevação do conceito do programa** na avaliação da CAPES, buscando consolidar-se entre os programas de excelência.

- **Aprimoramento da formação discente**, garantindo que as teses e dissertações gerem produtos científicos relevantes.

- **Fortalecimento da infraestrutura**, com ampliação e melhor utilização dos recursos disponíveis.

- **Maior internacionalização**, promovendo intercâmbios, colaborações internacionais e aprimoramento da proficiência em língua inglesa.



• **Ampliação da interação com o setor produtivo**, estreitando laços com empresas e entidades do agronegócio.

Assim como para a análise do ambiente, para a formulação dos objetivos estratégicos do PPGAF foram consideradas as dimensões de avaliação da CAPES (Programa, Formação e Impacto). Os objetivos estratégicos, táticos e operacionais estão apresentados na Tabela 2.

4. PLANO DE AÇÃO

O plano de ação representa o referencial das atividades que deverão ser executadas por cada envolvido, com prazos e recursos definidos para que os objetivos planejados sejam alcançados. Para cada plano de ação tem-se metas e estratégias estabelecidas. As metas podem ser entendidas como passos ou etapas quantificadas, com responsáveis, recursos e prazos definidos. As estratégias foram formuladas após a definição das metas. As estratégias fornecem as diretrizes (caminhos) para as tomadas de decisões na busca pelo alcance diferenciado e da melhor forma possível, dos objetivos e das metas do programa. As estratégias foram elaboradas de forma a maximizar as oportunidades, aproveitando os pontos fortes, minimizando riscos e ameaças e, desenvolvendo os pontos fracos do PPGAF. Para cada objetivo operacional foi elaborado um plano de ação com metas, estratégias, ações e responsáveis pelas ações. Os planos de ações são apresentados na Tabela 3.

5. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES

A última fase do planejamento estratégico é a implementação das ações previstas. Essa fase inicia com a apresentação de todo o planejamento para o programa e seus interessados. A implementação é a transformação do planejamento em ações e resultados práticos. À medida que o plano estratégico é executado, o programa precisa acompanhar e controlar os resultados e monitorar as alterações nos ambientes interno e externo do programa. A apresentação do planejamento estratégico de 2021-2024 foi realizada para o colegiado do PPGAF em 01 de abril de 2021, imediatamente após sua apresentação, as demais ações foram iniciadas e desenvolvidas pelos seus respectivos responsáveis.

Para o planejamento estratégico de 2025-2028 foram realizadas reuniões com o colegiado do programa a fim de realizar discussões sobre os ambientes



interno e externo considerando-se as três dimensões da CAPES (Programa, formação e impacto na sociedade) para a elaboração conjunta de um documento envolvendo a participação de todos os envolvidos, docentes e discentes que compõem o PPGAF. Com o início do novo quadriênio (2025-2028) as ações planejadas e apresentadas na Tabela 3 poderão ser iniciadas e desenvolvidas pelos seus respectivos responsáveis, assim como foi realizada para o quadriênio de 2021-2024.

6. CONTROLE/ACOMPANHAMENTO

O controle/acompanhamento da implementação das ações será realizado pela análise de indicadores de desempenho, tendo como referencial as seguintes perspectivas: os recursos (humanos, materiais e financeiros), os egressos (formação), os processos internos do programa e o aperfeiçoamento e crescimento. Com a mudança do ambiente será necessário retroalimentar e rever todas as fases do processo e readequar para os novos cenários. As informações das ações serão coletadas e acompanhadas pela comissão de autoavaliação e planejamento estratégico do PPGAF, que após cada semestre condensará as informações na forma de relatórios. O relatório relativo ao Acompanhamento do Plano de Ações para o quadriênio 2021-2024 foi realizado e encontra-se disponível nesta avaliação (anexado na plataforma Sucupira).

Estes relatórios servirão como instrumentos que auxiliarão na tomada de decisão do PPGAF quanto às ações, se mais ações serão necessárias, se serão necessários ajustes, etc. Este acompanhamento se faz necessário para que os objetivos e metas estabelecidos sejam alcançados dentro do prazo estimado.



Tabela 1. Análise do ambiente interno (pontos fortes e fracos) e externo (oportunidade e ameaças) do PPGAF da UFC.

| Ambiente | Interno | | Externo | |
|-----------------------------|--|---|--|---|
| | Aspectos | Pontos fortes | Pontos fracos | Oportunidade |
| 1. Programa | | | | |
| 1.1. Localização geográfica | - Único Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Fitotecnia do estado do Ceará. | - Baixa concorrência (ausência de programas próximos com missão semelhante). | - Possibilidade de captação de melhores candidatos das escolas de Agronomia do Ceará e do Brasil (maior concorrência). Maior probabilidade de sucesso dos Egressos; Posicionamento Geográfico Favorável. | - Distância de algumas áreas de produção do estado; Não atendimento da demanda em número por recursos humanos altamente qualificados; Concorrência com Programas de Pós-Graduação mais bem avaliados. |
| 1.2. Linhas de pesquisa | - Aderência das linhas de pesquisas a área de concentração. | - Desequilíbrio no número de publicações/linha de pesquisa; Baixa velocidade na incorporação de temas atuais em determinadas linhas de pesquisas. | - Possibilidade de trabalhar temas específicos ou multidisciplinares. | - Adequar e atualizar as linhas de pesquisas as novas realidades do setor agrícola. |
| 1.3. Projetos de pesquisa | - Projetos adequados às linhas de pesquisa com docentes/ coordenadores formados em diferentes áreas do conhecimento (versatilidade); Parcerias estruturadas, com bom Networking e Colaborações; Comprometimento com Pesquisas e Excelência em Projetos Inovadores. | - Aprox. 50% dos docentes com pelo menos 1 projeto financiado por agências de fomento ou pelo setor privado; Pouca iniciativa por parte de alguns docentes na captação de Recursos Financeiros. | - Uso dos entraves e/ou dificuldades observados no setor agrícola e com forte interesse da comunidade científica como inspiração para os projetos de pesquisas; Captação de Novos Recursos e Financiamento; Buscar parcerias com Programas como o Cientista Chefe (Governo do Estado do Ceará) | - Limitação de recursos pelas agências de fomento para execução dos projetos; Poucas Oportunidades de Parcerias com o Setor Privado; Crise Econômica, Política e Social/ Cortes de orçamento. |
| 1.4. Estrutura curricular | - Aderência das disciplinas as linhas de pesquisa; Equilíbrio de disciplinas por linha de pesquisa; Disciplinas atualizadas constantemente; Qualidade das Disciplinas. | - Melhorar a regularidade na oferta dos componentes curriculares; ofertar componentes curriculares transversais às linhas de pesquisas (multidisciplinaridade); Oferta Curricular Limitada. | - Possibilidade de formação discente mais generalista (atuação no campo, por exemplo) ou direcionamento para formação discente mais específica (atuação como docente/pesquisador); Construir um programa mais Interdisciplinar; Buscar novos | - Mudanças no mercado de trabalho; Novos conceitos e aplicações para as ciências agrárias (reduzida velocidade na incorporação de novotemas). |



| | | | | |
|--|--|---|---|--|
| | | | orientadores e colaboradores na UFC e externos a instituição. | |
| 1.5. Corpo docente (quantidade, formação evínculo, bolsa de produtividade) | - Mescla entre jovens e experientes docentes; Corpo docente formado exclusivamente por doutores com especialidades diversa e compatível com a área de concentração, linhas de pesquisa e projetos; Aprox. 80% dos docentes permanentes com vínculo com a instituição; Aprox. 75% dos docentes permanentes com dedicação exclusiva ao PPPGAF; Aprox. 40% do corpo docente com bolsa de produtividade do CNPq; Qualificação do corpo Docente e Discente; Bom acompanhamento dos discentes pelos docentes orientadores. | - Existência de docentes sem estágio pós-doutoral e/ou experiência internacional; Falta de estímulo de docentes no pleito de bolsasde produtividade pela aprovação de seus projetos quanto ao mérito, mas pela não implementação devido ao curto orçamento disponível; Dequilíbrio de docentes por linha de pesquisa. | - Maior possibilidade de captação de bolsas de mestrado e doutorado nas diferentes agências de fomento (CAPES, CNPq e Funcap); Oportunidade de qualificação docente via estágios pós-doutoralnacional ou internacional; Oportunidade de pleitos anuais nos editais do CNPQ para bolsa de produtividade nível 2 onde os requisitos mínimos para concorrer às bolsas já foram alcançados. | - Crise econômica vivenciada no Brasil (oferta de recursos para estágio pós-doutoral muito menor do que a demanda); Reposição de docentes; Redução do Corpo Docente; Limitação de recursos e ampla concorrência nacional as bolsas de produtividade; Uso de Recursos Próprios dos Professores; Sobrecarga de Trabalho dos Professores; Motivação do corpo docente. |
| 1.6. Corpo discente | - Diversidade cultural, discentes com diferentes origens e experiências; O processo de seleção possibilita a participação de candidatos das diversas regiões do Brasil; Comprometimento e engajamento dos discentes em projetos de pesquisas; Número de alunos possibilita executar diversas tarefas; Discente destaque - prêmio melhores do ano. | - Relação discente / docente baixa (~ 4 discente/docente); Falta de maturidade para escolha das disciplinas; Falta de foco no direcionamento de sua carreira; Baixa adesão de discentes em eventos científicos, especialmente em outros estados e regiões, especialmente por falta de recursos; Falta de integração entre os discentes. | - Absorção de discentes detodas as regiões do Brasil. | - Atratividade de programas mais específicos e bem conceituados junto a CAPES; Redução na oferta de bolsapor agências de fomento e do valor das bolsas de pós-graduação. |



| | | | | |
|--------------------------|---|--|--|--|
| 1.7. Infraestrutura | - Infraestrutura (gabinetes de trabalho para professores, secretaria, salas de aula, salas de estudo, auditórios, laboratórios, equipamentos, áreas experimentais, recursos de informática e biblioteca) adequada para atender às demandas e garantir a qualidade do ensino e da pesquisa no PPGAF. | - Baixa frequência na manutenção de equipamentos; Dificuldade de aquisição (reposição e/ou ampliação) da infraestrutura; Infraestrutura Deficiente; Falta de Recursos Financeiros. | - Atração de discentes edocentes de programas próximos (em especial regiões Norte e Nordeste) com missão semelhante para intercâmbio (especialmente para atividades de pesquisa). | - Crise econômica vivenciada no Brasil (escassez de editais que contemplem reformas); elevada concorrência em editais que contemplem gastos com material de capital (equipamentos); Falta de maior captação de recursos financeiros para o programa. |
| 1.8. Coordenação | - Bom Relacionamento Interno; Comunicação eficiente da coordenação; Coordenação e Liderança; Sistema acadêmico eficiente (Que possibilita resolução de problemas de maneira mais rápida). | - Fraca Integração e Colaboração; Falta de reunião entre os representantes estudantis e colegiado; Centralização na Coordenação; Acompanhamento mais rigoroso do Planejamento Estratégico proposto. | - Realização de um cronograma de reuniões semestrais com participação dos docentes e discentes; Organização de eventos técnico-científico que envolva a participação dos docentes e discentes. | - Falta de secretário na coordenação do programa podendo interferir com os prazos; Atualização do site do programa. |
| 2. Formação | | | | |
| 2.1 Teses e dissertações | - Qualidade das teses e dissertações defendidas e aprovadas; Adequação das teses e dissertações às áreas de concentração e linhas de pesquisa. | - Nem todas as teses e dissertações defendidas e aprovadas estão associadas a produtos (artigos científicos ou produções técnicas) ou a pedidos de patentes. | - Direcionamento dos trabalhos de conclusão (teses e dissertações) a resolução de entraves e/ou dificuldades observadas no setor agrícola e com forte interesse da comunidade científica. | - Falta de recursos para execução dos trabalhos de conclusão e/ou para composição da banca de avaliação com profissionais altamente qualificados em suas áreas de atuação. |
| 2.2 Produção intelectual | - Índice de produtividade médio foi de 200,11 (Conforme Plataforma Stela Experta – Qualis referência 2017-2020), 69% da produção nos estratos superiores (A1- A4), 36,5% da produção nos estratos mais elevados (A1- A2) e 46% da produção com participação de pelo menos 1 discente. | - Melhorar a distribuição e qualidade da produção intelectual entre os docentes; Aumentar a participação de discentes nas produções; Nem todas as teses e dissertações são defendidas dentro do prazo de duração de bolsa do discente, o que pode atrasar a submissão dos artigos; Discentes/egressos que ingressam no mercado de trabalho (público ou privado) pouco antes da conclusão ou logo após a defesa retardam a publicação de seus resultados. | - Publicações direcionadas a periódicos com maior aderência aos temas, buscando sempre maximizar o impacto de citação ponderado por campo de conhecimento (FWCI) dos artigos e, conseqüentemente, aumentar a visibilidade da Produção; Por ser um programa Interdisciplinar, procurar aumentar as produções com participação de mais docentes em linhas e áreas de atuação diferentes. | - Falta de recursos (nem sempre os periódicos mais adequados são gratuitos, além de gastos com tradução e/ou revisão para língua inglesa); Custos de publicação suportados pelos próprios autores, sem perspectiva de auxílio financeiro para essa finalidade. |



| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| <p>2.3 Destino e atuação dos egressos</p> | <p>- Elevado percentual de mestres e doutores com atuação em atividades de ensino, pesquisa ou extensão em empresas públicas ou privadas [75% (153/204) dos 204 mestres formados de 2009 a 2024; 74,4% (93/125) dos 125 doutores formados no mesmo período); Política de acompanhamento de egressos; Destinação Eficiente de Egressos no Mercado de Trabalho.</p> | <p>- Perda de contato de alguns egressos das primeiras turmas de mestrado (até 1990); Falta de Engajamento na Publicação pelos Egressos.</p> | <p>- Atender demandas por recursos humanos altamente qualificados, especialmente das regiões Norte e Nordeste do Brasil; Adequar o perfil dos estudantes para obter o perfil do egresso direcionado às demandas do mercado de trabalho vigentes.</p> | <p>- Crise econômica vivenciada no Brasil com empresas da área reduzindo ou encerrando as atividades e menor número de editais para concursos públicos; Mudanças rápidas no mercado de trabalho.</p> |
| <p>2.4 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.</p> | <p>- Todos os docentes permanentes (100%) em atividades de ensino na pós-graduação; Oferta mínima de 1 disciplina por ano por docente permanente; Todos os docentes permanentes (100%) em atividades de orientação na pós-graduação; 100% dos docentes permanentes atuando como coordenador de projetos de pesquisa; Estabilidade no número de docentes permanentes no quadriênio 2021-2024 (15 dos 18 docentes atuaram como permanentes durante os 4 anos do quadriênio).</p> | <p>- Aumentar a frequência de oferta de disciplinas (mínimo de 1 disciplina por semestre); Tentar antever o descredenciamento de docentes (especialmente por aposentadoria) para melhor programar a distribuição de discentes e reposição de docente, se necessária.</p> | <p>- Oportunidade de estabelecimento de parceria com docentes e/ou pesquisadores de outros Centros, os quais podem contribuir para uma melhor formação discente.</p> | <p>- Dificuldade na reposição de docentes (redução do número de docentes em algumas IES);</p> |
| <p>3. Impacto</p> | | | | |
| <p>3.1 Científico</p> | <p>- 69% da produção no quadriênio 2021-2024 nos extratos superiores (A1-A4), e 36,5% da produção do quadriênio 2021-2024 nos extratos mais elevados (A1-A2); Fator H médio dos docentes que atuaram nos 4 anos do quadriênio 2021-2024 igual a 13; Participação na publicação de livros; Participação em eventos científicos; Elaboração de seminários virtuais com participação de palestrantes</p> | <p>- 22% da produção no quadriênio 2021-2024 nos extratos inferiores (B1-B4).</p> | <p>- Direcionar mais publicações a periódicos com maior aderência aos temas, buscando sempre maximizar o impacto de citação ponderado por campo de conhecimento (FWCI) dos artigos e aumentar a visibilidade da produção; Utilizar problemas e/ou dificuldades enfrentadas pelo setor agrícola e com forte interesse da comunidade científica como fonte de inspiração para os projetos de</p> | <p>- Falta de recursos (nem sempre os periódicos mais adequados são gratuitos, além de gastos com tradução e/ou revisão para língua inglesa); Falta de maior participação/representação em eventos e congressos.</p> |



| | | | | |
|---|---|--|--|--|
| | externos. | | pesquisa; Demanda por Conexão entre Academia e Agronegócio; Exposição das pesquisas para produtores (Dia de campo); Instagram para divulgação das pesquisas e eventos. | |
| 3.2 Econômico, social e cultural e Inserção social. | - Oferta de recursos humanos altamente qualificados, especialmente para as regiões Norte e Nordeste do Brasil (elevado percentual de mestres e doutores atuam em atividades de ensino, pesquisa ou extensão em empresas públicas ou privadas); Geração de conhecimento, produtos e processos tecnológicos; Participação em grupos de pesquisas; Pedidos de patente; Envolvimento dos docentes no estímulo de discentes para desenvolvimento de <i>start up</i> e empreendedorismo; Envolvimento dos docentes na realização de eventos ou em ações de extensão; Envolvimento dos docentes com a graduação; Participação em comitês científicos e não científicos; Participação em bancas (de defesa ou concursos), comissões, palestras, seminários, workshops em outras instituições. | - Não uniformidade nas divulgações das ações, produtos e processos produzidos pelo PPGAF; Desequilíbrio no número de ações por docentes. | - Potencializar as aptidões do setor agrícola através da oferta de profissionais altamente qualificados; Oportunizar que graduados e mestres prossigam com seus estudos, propiciando aperfeiçoamento e especialização em linhas de pesquisas bem definidas ligadas a Fitotecnia; Possibilitar o crescimento pessoal e cultural dos discentes através não só da vivência dentro do PPGAF (interação discente-discente e discente-docente), mas também das ações de extensão e projetos de pesquisa (interação agricultor-discente) e de intercâmbios nacionais e internacionais com outras instituições de ensino e pesquisa; Acesso a Regiões Produtoras e Setores Estratégicos. | - Crise econômica vivenciada no Brasil; Falta de recursos para renovação do quadro de docentes, implementação de bolsas, desenvolvimento de projetos, realização de ações de extensão, intercâmbio, etc.; Mudanças rápidas no mercado de trabalho; Impacto da pandemia COVID 19 sobre toda e qualquer ação para a sociedade; Baixa interação entre o programa e o setor privado. |



| | | | | |
|---|---|--|---|--|
| <p>3.3. Internacionalização</p> | <p>- Parcerias já estabelecidas em processo de estabelecimento com instituições estrangeiras, propiciando tanto a saída de discentes e docentes quanto a atuação de pesquisadores e/ou docentes no PPGAF; Experiência internacional por parte de alguns docentes permanentes do PPGAF; Intercâmbio Internacional e mobilização internacional de discentes e docentes; Participação de docentes em programas internacionais e presença de professores de fora do País em atividades do programa.</p> | <p>- Baixa participação em convênios que auxiliem na recepção de colaboradores externos ou discentes; Limitações impostas pelo domínio da língua inglesa na construção de parcerias; Insegurança de discentes na realização de intercâmbios.</p> | <p>- Disponibilidade de programas específicos que contribuam para a internacionalização (PDSE CAPES); Contribuir com a troca de conhecimentos entre países que enfrentam os mesmos problemas agrícolas; Aplicação de conhecimentos, técnicas ou processos desenvolvidos por outros países no Brasil e mais especificamente na região de inserção do PPGAF (Nordeste).</p> | <p>- Crise econômica vivenciada no Brasil; Falta de recursos para ações de cooperação internacional; Direcionamento de recursos para programas de excelência (notas 5, 6 e 7 CAPES) e com forte inserção internacional (concorrência); Redução de bolsas PDSE; Barreiras impostas pela pandemia por COVID 19; Baixo Interesse dos discentes em Doutorado-Sanduiche; Razoável inserção Internacional.</p> |
| <p>3.4 Visibilidade e transparência</p> | <p>- Web site próprio do PPGAF contendo todas as informações (processo seletivo, histórico do PPGAF, estrutura curricular, corpo docente, egressos, eventos, notícias, etc.) pertinentes aos futuros candidatos e aos discentes atuais; Uso de mídias sociais e da estrutura de comunicação da UFC para divulgação de ações, produtos e processos dos docentes e discentes do PPGAF.</p> | <p>- Não uniformidade nas divulgações das ações, produtos e processos produzidos pelo PPGAF; Até 2016 as atas de reuniões bem como do orçamento do PPGAF ficavam armazenadas apenas na secretaria do PPGAF.</p> | <p>- Propiciar que a comunidade conheça em sua plenitude as atividades, ações, produtos, membros (docentes e discentes) e funcionamento do PPGAF.</p> | <p>- Limitação de recursos para divulgação do PPGAF.</p> |



Tabela 2. Planejamento estratégico do PPGAF da UFC com os objetivos estratégicos, táticos e operacionais de cada dimensão.

| Dimensões | Objetivos estratégicos | Objetivos táticos | Objetivos operacionais |
|--------------------|---|--|--|
| 1. Programa | 1.1 Tornar o PPGAF um programa de excelência nacional (conceitopretendido ao final do quadriênio 2025-2028 = 5; manutenção ou ascensão) | 1.1.1 Qualificação e atualização da Proposta (Linhas de pesquisa, projetos e estrutura curricular) | 1.1.1.1 Avaliação da aderência das linhas de pesquisas a área de concentração e atualização destas as novas realidades do setor agrícola; Reduzir as linhas de pesquisa de 4 (quatro) para três e, posteriormente, para 2 (duas), procurando manter o maior equilíbrio possível entre número de docentes/ linha de pesquisa. |
| | | | 1.1.1.2 Estímulo do desenvolvimento de projetos de pesquisas voltadas as demandas do setor agrícola. |
| | | | 1.1.1.3 Contínuo estímulo dos docentes na captação de recursos para execução dos projetos. |
| | | | 1.1.1.4 Garantir a oferta regular de disciplinas (específicas e transversais) atualizadas, a qualificação do corpo docente e disciplinas ofertadas no PPGAF para garantir uma formação de excelência aos alunos. |
| | | | 1.1.1.5 Estimular a criação de componentes curriculares transversais (multidisciplinares). |
| | | 1.1.2 Qualificação e reposição do corpodocente | 1.1.2.1 Motivar docentes na realização de estágios pós-doutoral nacional ou internacional e/ou na busca por capacitação/qualificação pedagógica e científica. |
| | | | 1.1.2.2 Motivar docentes a submissão de propostas para captação de bolsas de produtividade. |
| | | | 1.1.2.3 Garantir um corpo docente suficiente, equilibrado (docentes/linha de pesquisa) e qualificado para a formação discente. |
| | | 1.1.3 Qualificação discente | 1.1.3.1 Aumentar a atratividade do PPGAF perante os discentes de todas as regiões do Brasil; Manter a formação de comissão discente a frente das divulgações das atividades do PPGAF nas Redes Sociais. |
| | | | 1.1.3.2 Motivar docentes e discentes na captação de bolsas juntos as diferentes agências de fomentos e também com o setor privado, reduzindo a dependência de bolsas institucionais. |
| | | | 1.1.3.3 Contribuir para o crescimento/amadurecimento pessoal e profissional dos discentes. |
| | | 1.1.4 Garantir infraestrutura necessária para | 1.1.4.1 Motivar docentes na captação de recursos para manutenção, aquisição e reposição da infraestrutura. |



| | | | |
|--------------------|--|---|--|
| | | atividades de ensino, pesquisa e extensão | 1.1.4.2 Incentivar o uso de infraestrutura compartilhada para sanar possíveis limitações. |
| 2. Formação | 2.1 Aumentar e qualificar as atividades e produtos desenvolvidos pelos discentes | 2.1.1 Melhorar a qualidade das dissertações e teses produzidas | 2.1.1.1 Estimular que os trabalhos de conclusão (teses e dissertações) estejam relacionados a resolução de entraves e/ou dificuldades observadas no setor agrícola e com forte interesse da comunidade científica. |
| | | | 2.1.1.2 Estimular a formação qualificada de bancas de dissertação ou tese. |
| | | 2.1.2 Assegurar que dissertações e teses gerem produtos (artigos científicos ou patentes) com a maior qualidade possível | 2.1.2.1 Estimular discentes a publicar seus resultados antes da defesa. |
| | | | 2.1.2.2 Direcionar publicações a periódicos com maior aderência ao tema, buscando sempre maximizar o impacto de citação ponderado por campo de conhecimento (FWCI) dos artigos. |
| | 2.2 Capacitar o estudante para inserção no mercado de trabalho. | 2.2.1 Garantir uma estrutura curricular que permita a formação qualificada dos discentes | 2.2.1.1 Utilizar as disciplinas como forma de aproximar os discentes de situações ou problemas enfrentados pelo no setor agrícola. |
| | | 2.2.2 Estimular os discentes na busca por qualificação externa | 2.2.2.1 Estimular a participação de discentes em eventos científicos, em cursos de capacitação e/ou de formação, e na realização de intercâmbios nacionais e/ou internacionais. |
| | | 2.2.3 Envolver os discentes em atividades de ensino | 2.2.3.1 Incentivar discentes na oferta de minicursos para estudantes da graduação e/ou a participarem de eventos técnicos e/ou científicos na qualidade de palestrantes. |
| | | 2.2.4 Envolver os discentes em atividades de captação de recursos e gestão de pesquisas | 2.2.4.1 Estimular discentes na participação da elaboração de propostas (projetos científicos) para captação de recursos. |
| | 2.3 Consolidar as políticas de acompanhamento e avaliação dos egressos em relação à formação recebida. | 2.3.1 Assegurar o registro de informações de contato (lattes, telefone e e-mail) que possibilitem a rastreabilidade do discente após sua formação | 2.3.1.1 Elaborar um banco de dados com informações pessoais que possibilitem a rastreabilidade do discente após a conclusão de seu trabalho de dissertação ou tese |
| | | 2.3.2 Estimular a manutenção de vínculo criado entre orientador e discente após a defesa a fim de facilitar o contato e acompanhamento do mesmo | 2.3.2.1 Promover atividades de integração entre docentes, técnicos, egressos e discentes. |
| | 2.4 Estimular a manutenção do engajamento dos docentes em relação às atividades de formação no programa. | 2.4.1 Garantir a oferta regular dos componentes curriculares | 2.4.1.1 Estimular a oferta de mais de uma disciplina por ano por docente permanente. |
| | | 2.4.2 Ofertar cursos de capacitação | 2.4.2.1 Estimular a criação de cursos de capacitação/formação por docentes. |



| | | | |
|-------------------|---|---|--|
| | | 2.4.3 Convidar docente/pesquisadores externos para ofertar disciplinas ou cursos de capacitação para os discentes | 2.4.3.1. Estimular a participação de docentes/pesquisadores externos na oferta de atividades de formação (disciplinas/cursos). |
| 3. Impacto | 3.1 Contribuir para a maximização do impacto da produção intelectual do programa | 3.1.1 Direcionar publicações a periódicos com maior aderência ao tema, buscando sempre maximizar o impacto de citação ponderado por campo de conhecimento(FWCI) dos artigos | 3.1.1.1 Promover discussões sobre as novas métricas bibliométricas e sobre como maximizar a aderência das publicações com os periódicos, maximizando as chances de visibilidade e consequentemente de citação. |
| | | 3.1.2 Estimular ou consolidar parcerias com outras instituições/pesquisadores visando ultrapassar limites impostos pela infraestrutura do PPGAF | 3.1.2.1 Promover palestras divulgando parcerias com outras instituições/pesquisadores visando não só o enriquecimento cultural mas também ultrapassar limites impostos pela infraestrutura do PPGAF. |
| | | 3.1.3 Alinhar as atividades do PPGAF ao PDI da UFC | 3.1.3.1 Diálogo com as instâncias colegiadas para realização de ações no PPGAF em consonância com o PDI. |
| | 3.2 Ampliar e Fortalecer os impactos Econômicos, sociais e culturais do PPGAF | 3.2.1 Atenuar os problemas ou dificuldades do setor agrícola | 3.2.1.1 Incentivar a participação de docentes do PPGAF em câmaras setoriais agrícolas, facilitando a identificação dos problemas e/ou dificuldades encontradas pelo setor agrícola. |
| | | 3.2.2 Atender a demanda da sociedade por recursos humanos altamente qualificados | 3.2.2.1 Buscar a excelência na inserção de recursos humanos em atividades de ensino, pesquisa e extensão. |
| | | 3.2.3 Garantir que as ações do PPGAF tenham a devida divulgação | 3.2.3.1 Utilizar toda a estrutura de comunicação (site próprio do PGAF e institucional da UFC, bem como suas redessociais) para divulgação das atividades do PPGAF. |
| | 3.3 Estabelecer ou consolidar parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais | 3.3.1 Estimular parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais | 3.3.1.1 Estabelecer ou consolidar parcerias com docentes e pesquisadores vinculados a UFC ou a outras instituições de pesquisa e ensino públicas e privadas da região Nordeste. |
| | | | 3.3.1.2 Estabelecer ou consolidar parcerias com docentes e pesquisadores de centros nacionais de ensino e pesquisa. |
| | | | 3.3.1.3 Estabelecer ou consolidar parcerias com docentes e pesquisadores de centros internacionais de ensino e pesquisa. |



Tabela 3. Planejamento Estratégico do PPGAF da UFC com seus objetivos, metas, estratégias, ações e responsáveis.

| | Objetivos | Metas | Anos | | | | Estratégias | Ações | Responsáveis |
|---|---|---|------|----|-----|---|---|---|-----------------------|
| | | | I | II | III | IV | | | |
| DIMENSÃO: PROGRAMA | Avaliação da aderência das linhas de pesquisas a área de concentração e atualização destas as novas realidades do setor agrícola; Reduzir as linhas de pesquisa de 4 (quatro) para 3 (três) e, posteriormente, para 2 (duas), procurando manter o maior equilíbrio possível entre número de docentes/linha de pesquisa. | Realizar 2 avaliações no quadriênio quanto a aderência das linhas de pesquisas a área de concentração. | | | | | Utilizar o resultado da avaliação quadrienal (2021-2024) da CAPES como uma das avaliações da aderência das linhas de pesquisas a área de concentração (primeira avaliação). | Estabelecer uma comissão para avaliar sugestões recomendadas pela CAPES por ocasião da avaliação quadrienal. | Coordenação do PPPGAF |
| | | | | X | | X | Revisar a aderência das linhas de pesquisas a área de concentração em função das modificações no PPPGAF ao longo do quadriênio (segunda avaliação). | Discutir com docentes e discentes os ajustes propostos e propor alterações/ajustes. | |
| | | | | | | | | Avaliar a incorporação das alterações no PPGAF. | |
| | Contínuo estímulo do desenvolvimento de projetos de pesquisas voltados às demandas do setor agrícola. | Realizar 1 avaliação anual do PPGAF quanto a atualização das linhas de pesquisas as novas realidades do setor agrícola. | X | X | X | X | Aproximar o setor agrícola das atividades (ensino, pesquisa e extensão) do PPGAF. | Motivar a participação de docentes em câmaras setoriais e temáticas da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (ADECE). | Coordenação do PPPGAF |
| | | | | | | | | Convidar representantes das câmaras setoriais e temáticas da ADECE para debater com docentes e discentes do PPGAF. | |
| | Contínuo estímulo do desenvolvimento de projetos de pesquisas voltados às demandas do setor agrícola. | Promover eventos de integração do PPGAF com o setor agrícola pelo menos uma vez por ano. | X | X | X | X | Sensibilizar docentes e discentes quanto às demandas do setor agrícola. | Motivar a participação de docentes em câmaras setoriais e temáticas da ADECE. | Coordenação do PPPGAF |
| | | | | | | | Convidar representantes das câmaras setoriais e temáticas da ADECE para discussões com docentes e discentes do PPGAF. | | |
| Contínuo estímulo do desenvolvimento de projetos de pesquisas voltados às demandas do setor agrícola. | Concorrer em pelo menos 80% dos editais disponíveis para captação de recursos para execução dos projetos de pesquisa. | X | X | X | X | Mobilizar o corpo docente para que concorra nos editais que possibilitem a captação de recursos para execução dos projetos de pesquisa. | Manter docentes e discentes atualizados quanto a existência de editais para captação de recursos junto as diferentes agências de fomento. | Coordenação do PPPGAF | |
| | | | | | | | Estimular o envio de propostas para captação de recursos junto as diferentes agências de fomento, quando possível construir propostas coletivas. | Coordenação e docentes do PPGAF | |



| | | | | | | | | |
|--|--|---|---|---|---|--|--|---------------------------------|
| | Prospectar a captação de recursos com o setor privado, para financiamento parcial ou total de projetos de pesquisa. | X | X | X | X | Maximizar a busca na captação de financiamento dos projetos de pesquisa junto ao setor privado. | Promover interação dos grupos de pesquisas com empresas e instituições privadas através do Parque Tecnológico da UFC. | Coordenação e docentes do PPGAF |
| Diversificar as fontes de financiamento para o programa, buscando apoio de agências de fomento, empresas privadas e fundos internacionais. | Estabelecer parcerias com até 5 empresas do setor agro até o final do quadriênio para projetos de pesquisa e desenvolvimento. | - | - | - | X | Desenvolver projetos de pesquisa e extensão com potencial de interesse para empresas e fundos internacionais. | Identificar e mapear empresas do setor agro que tenham interesse em pesquisas e desenvolvimento na área de agronomia. Desenvolver uma apresentação institucional do programa e de suas pesquisas mais relevantes para demonstrar o potencial de retorno para os investidores. Organizar um evento anual de networking entre pesquisadores, estudantes e empresas do setor para promover o programa e as oportunidades de parceria. | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | Captar ao menos R\$ 150 mil em financiamento externo até o final do quadriênio. | - | - | - | X | Submeter propostas de projetos de pesquisa para agências de fomento nacionais (CNPq, CAPES, FAPs) e internacionais que tenham editais abertos. | Criar uma equipe dedicada a elaborar e monitorar editais de financiamento, identificando oportunidades de submissão frequente de projetos. Desenvolver projetos multidisciplinares que aumentem a atratividade do programa para o recebimento de verbas de pesquisa em áreas prioritárias como sustentabilidade e inovação agrícola. Programar um sistema de acompanhamento de métricas para monitorar e aperfeiçoar a taxa de sucesso das propostas enviadas. | Coordenação e docentes do PPGAF |
| Garantir a oferta regular de disciplinas (específicas e transversais) atualizadas, a qualificação do corpo docente e disciplinas ofertadas no PPGAF. | Verificar anualmente a oferta das disciplinas, identificando disciplinas pouco procuradas pelo corpo discente ou pouco ofertadas pelos docentes. | X | X | X | X | Buscar eficiência entre a demanda dos estudantes por disciplinas e a oferta das disciplinas pelos docentes. | Mapear, antes da oferta das disciplinas, as demandas dos discentes por disciplinas. Divulgar as disciplinas em todas as aulas inaugurais que acontecem semestralmente. | Coordenação e docentes do PPGAF |



| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|--|--|---------------------------------|
| | Revisar anualmente o programa/ementa das disciplinas. | | | | | Adequar a proposta curricular do PPGAF às novas realidades do setor agrícola. | Ampliar a frequência de visitas técnicas ao setor agrícola, incorporando novos conceitos e demonstrando novas problemáticas enfrentadas. | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | Aumentar a satisfação dos alunos com as disciplinas a cada semestre. | X | X | X | X | Programar um sistema de avaliação ao final de cada disciplina. Utilizar os resultados das avaliações para identificar pontos fortes e fracos | Aplicar questionários aos alunos no final de cada semestre para avaliar aspectos como clareza do conteúdo, relevância dos materiais didáticos e as metodologias de ensino utilizadas. Organizar reuniões semestrais entre a coordenação do programa e os docentes para discutir os resultados das avaliações e elaborar planos de ação para melhorar as disciplinas. Organizar reuniões individuais ou envio individual das avaliações para cada docente | |
| | Incentivar a capacitação contínua dos docentes. | X | X | X | X | Incentivar a troca de experiências e boas práticas pedagógicas entre os docentes do programa. | Nas avaliações mais críticas incentivar os docentes a utilizar novas metodologias de ensino e bibliografia. | |
| Criar uma comissão para discutir e avaliar a criação de possíveis disciplinas multidisciplinares. | Criar uma comissão para discutir e avaliar a criação de possíveis disciplinas multidisciplinares. | X | X | X | X | Criar uma comissão para discutir e avaliar a criação de possíveis disciplinas multidisciplinares. | Criar uma comissão para discutir e avaliar a criação de possíveis disciplinas multidisciplinares. | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | | | | | | | Avaliar a aceitação de disciplinas multidisciplinares pelos discentes do PPGAF. | |
| Motivar docentes na realização de estágios pós-doutoral nacional ou internacional e/ou na busca por capacitação/qualificação pedagógica e científica. | Qualificar pelo menos 2 docentes do PPGAF com estágios pós-doutoral, missões de estudo/pesquisa ou através da participação em cursos. | - | X | - | X | Sensibilizar e estimular a qualificação do corpo docente com a realização de estágios pós-doutoral, missões de estudo/pesquisa ou através da participação em cursos de capacitação científica. | Manter docentes atualizados quanto a existência de editais para realização de estágios pós-doutoral. | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | | | | | | | Divulgar cursos de capacitação científica no Brasil e no exterior. | |
| | | | | | | | Estimular o envio de propostas para captação de recursos junto as diferentes agências de fomento. | |



| | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|---|--|--|---|
| | Motivar docentes a submissão de propostas para captação de bolsas de produtividade. | Garantir que pelo menos 80% dos docentes concorram a bolsas de produtividade junto as diferentes agências de fomento. | X | X | X | X | Sensibilizar o corpo docente na submissão de propostas para captação de bolsas de produtividade. | Manter docentes atualizados quanto a existência de editais para captação de bolsas de produtividade junto as diferentes agências de fomento. | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | | | | | | | Estimular o envio de propostas para captação de bolsas de produtividade junto as diferentes agências de fomento. | | |
| | | | | | | | Compartilhar experiências exitosas com docentes mais jovens e/ou recém-ingressos no PPGAF. | | |
| | Garantir um corpo docente suficiente, equilibrado (docentes/linha de pesquisa) e qualificado para a formação discente. | Manter o equilíbrio de docentes/linha de pesquisa, primando pela excelência da seleção dos docentes permanentes. | X | X | X | X | Buscar eficiência na manutenção, reposição e/ou incremento do corpo docente permanente. | Dialogar com o corpo docente mantendo-os atualizados quanto as exigências do PPGAF e da CAPES para atuação como docente permanente. | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | | | | | | | Prospectar possíveis baixas no corpo docente permanente atual (aposentadorias ou não atendimento aos critérios mínimos exigidos pelo PPGAF). | Coordenação do PPPGAF | |
| | | | | | | | Avaliar cautelosamente os perfis de possíveis candidatos a docentes permanentes. | | |
| | Aumentar a atratividade do PPGAF perante os discentes de todas as regiões do Brasil; Manter a formação de comissão discente a frente das divulgações das atividades do PPGAF nas Redes Sociais. | Selecionar estudantes das diferentes regiões do Brasil, primando pela excelência dos candidatos no processo seletivo. | X | X | X | X | Maximizar a eficiência do processo seletivo de estudantes de mestrado e doutorado. | Divulgar o processo seletivos em todas as plataformas de comunicações, incluindo redes sociais. | Coordenação, docentes, discentes e egressos do PPPGAF |
| | | | | | | | Garantir um período mínimo de inscrições de 20 dias úteis. | | |
| | | | | | | | Divulgar a atuação dos egressos em todas as plataformas de comunicação, maximizando a atratividade do PPGAF. | | |
| | | | | | | | Manter o processo seletivo descentralizado (provas online ou físicas no localidades próximas dos candidatos). | | |



| | | | | | | | | |
|---|--|---|---|---|---|---|--|--|
| Motivar docentes e discentes na captação de bolsas junto as diferentes agências de fomentos e também com o setor privado, reduzindo a dependência de bolsas institucionais. | Concorrer em todos os editais de bolsa disponíveis. Buscar financiamento junto a empresas privadas do setor agrícola. | X | X | X | X | Buscar excelência na elaboração das propostas para captação de bolsas. | Divulgar todos editais de bolsas aos membros do colegiado. | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | | | | | | Mobilizar docentes na busca por financiamento de bolsas junto a empresas privadas do setor agrícola. | Apresentar aos membros do colegiado os caminhos legais para a captação de bolsa junto a empresas privadas do setor agrícola. | |
| | | | | | | | | |
| Contribuir para o crescimento/amadurecimento pessoal e profissional dos discentes. | Realizar pelo menos 2 eventos anuais que busquem contribuir para o crescimento pessoal e/ou profissional dos discentes. | X | X | X | X | Mobilizar egressos e/ou professores/pesquisadores para colaborar com atividades de formação (disciplinas e/ou cursos), e também com relatos de suas trajetórias acadêmicas enfatizando as dificuldades encontradas. | Convidar egressos e/ou professores/pesquisadores para contribuir com disciplinas e/ou cursos de formação científica. | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | | | | | | | Promover momentos de integração entre discentes e egressos e/ou professores/pesquisadores de outras instituições. | Coordenação, docentes, discentes e egressos do PPGAF |
| Incentivar o uso de infraestrutura compartilhada para sanar possíveis limitações. | Conhecer toda infraestrutura (equipamentos, áreas experimentais, etc) do PPGAF que possa ser utilizada de forma compartilhada. | X | X | X | X | Mobilizar o corpo docente para que concorra nos editais que possibilitem a captação de recursos para manutenção, aquisição e reposição da infraestrutura. | Manter docentes atualizados quanto a existência de editais para captação de recursos junto as diferentes agências de fomento. | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | | | | | | | Estimular o envio de propostas para captação de recursos junto as diferentes agências de fomento, quando possível construir propostas coletivas. | |
| | Buscar parcerias externas visando o compartilhamento de infraestrutura. | X | X | X | X | Ultrapassar os limites físicos (em especial de ausência de novos equipamentos) encontrados no PPGAF | Consolidar parcerias entre docentes do PPGAF com pesquisadores e/ou laboratórios externos ao PPGAF e/ou a Instituição (UFC) | Coordenação, docentes e discentes do PPGAF |
| | | | | | | | Prospectar novas parcerias visando o compartilhamento de infraestrutura (equipamentos, áreas experimentais, etc). | Coordenação e docentes do PPGAF |



| | | | | | | | | | |
|---|--|---|---|---|---|--|--|--|---------------------------------|
| DIMENSÃO: FORMAÇÃO | Estimular que os trabalhos de conclusão (teses e dissertações) estejam relacionados a resolução de entraves e/ou dificuldades observados no setor agrícola e com forte interesse da comunidade científica. | Garantir que pelo menos 80% das teses e dissertações estejam relacionados a resolução de entraves e/ou dificuldades observados atualmente no setor agrícola e tenham forte interesse da comunidade. | X | X | X | X | Utilizar problemas e/ou dificuldades enfrentadas pelo setor agrícola e com forte interesse da comunidade científica como fonte de inspiração para os projetos de pesquisa das teses e dissertações | Motivar a participação de docentes em câmaras setoriais e temáticas da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (ADECE). Convidar representantes das câmaras setoriais e temáticas da ADECE para debates com docentes e discentes do PPGAF. Ampliar a frequência de visitas técnicas ao setor agrícola. | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | Estimular a formação qualificada de bancas de defesa de dissertação ou tese | Avaliar todas as bancas de defesa de dissertação ou tese quanto a sua composição. | X | X | X | X | Buscar excelência na composição das bancas de dissertação ou tese | Criar um comitê específico para avaliar a composição das bancas de defesa de dissertações e teses. Estimular a presença física ou virtual de profissionais com reconhecida atuação no tema da dissertação ou tese (quando possível com a presença de pelo menos 1 bolsista de produtividade). | Coordenação do PPGAF |
| | Elevar a qualidade das teses e dissertações. | Melhorar a qualidade metodológica das pesquisas. | X | X | X | X | Promover discussões sobre metodologia e escrita científica. | Buscar parcerias com pesquisadores nacionais e estrangeiros para palestras sobre metodologia e escrita científica. Incentivar os discentes a participar e disseminar as metodologias no decorrer da sua formação. | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | | Aumentar o impacto científico das publicações. | X | X | X | X | Incentivar a publicação de resultados em periódicos de alto impacto. | Oferecer incentivos financeiros para publicações em revistas com JCR acima de 2,0 (Desde que o manuscrito seja aceito). Promover seminários sobre submissão de artigos em revistas com alto impacto. | |
| Estimular discentes a publicar seus resultados antes da defesa. | Garantir que pelo menos 50% das dissertações ou teses tenham produtos gerados (artigos publicados, aceitos ou submetidos) antes da | X | X | X | X | Buscar eficiência na associação das dissertações ou teses com produtos gerados (artigos publicados, aceitos ou submetidos) antes do dia da defesa. | Promover discussões com docentes e discentes com o propósito sensibilizá-los quanto a importância das publicações científicas tanto no âmbito profissional quanto do PPGAF. | Coordenação do PPGAF | |



| | | | | | | | | |
|---|--|---|---|---|---|--|--|---------------------------------|
| | defesa. | | | | | | Inserção de normas no Regimento Interno do Programa que possam conduzir a esse resultado. | |
| Direcionar publicações a periódicos com maior aderência ao tema, buscando sempre maximizar o impacto de citação ponderado por campo de conhecimento (FWCI) dos artigos. | Aumentar em 20% as publicações nos extratos superiores (A1-A4) do Qualis CAPES. | X | X | X | X | Maximizar a qualidade das publicações do PPGAF, priorizando a escolha por periódicos com maior aderência ao tema e situados nos extratos superiores (A1-A4) do Qualis CAPES. | Discutir sobre o Qualis e as métricas da CAPES com os discentes. | Coordenação do PPGAF |
| | | | | | | | Familiarizar os discentes com as novas métricas utilizadas para aferir a qualidade das Publicações. | |
| | | | | | | | Alertar os discentes quanto à existência de periódicos predatórios. | |
| | | | | | | | Orientar docentes e discentes na escolha do periódico para publicação de seus resultados. | |
| Incrementar a participação de discentes/ egressos como autores em publicações do Programa. | Assegurar que cada discente ou egresso do Programa participe e seja autor de pelo menos uma publicação considerada no processo de avaliação da CAPES dos PPG's (artigo científico, livro/capítulo de livro, patente etc.) em pelo menos dois anos do quadriênio. | - | X | - | X | Realizar reuniões com o propósito de sensibilizar docentes e discentes para a importância das publicações científicas no âmbito profissional e do Programa. | Realizar seminários de avaliação da produção científica com o corpo discente e docente do programa. | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | | | | | | | Incentivar e promover cooperação docente e discente para efetivar publicações coletivas. | |
| Utilizar as disciplinas como forma de aproximar os discentes com a realidade enfrentada pelo setor agrícola. | Garantir que, quando possível, as disciplinas apresentem situações hipotéticas enfrentadas atualmente pelo setor agrícola. | X | X | X | X | Utilizar as disciplinas para preparar os discentes para as situações ou problemas encontrados pelo setor agrícola. | Incorporar temas atuais às ementas das disciplinas | Docentes do PPGAF |
| Estimular a participação de discentes em eventos científicos, em cursos | Garantir que todos os discentes tenham participado de pelo menos 1 atividade de | X | X | X | X | Sensibilizar os discentes quanto a importância da participação em atividades de qualificação externas (eventos científicos, ou cursos de | Divulgar para os discentes eventos científicos e cursos relacionados a área de concentração e as linhas de pesquisas do PPGAF. | Coordenação do PPGAF |



| | | | | | | | | | |
|--|---|--|---|---|---|---|---|--|--|
| | de capacitação e/ou de formação, e na realização de intercâmbios nacionais e/ou internacionais. | qualificação externa (evento científico ou cursos de capacitação e/ou de formação ou realizado algum tipo de intercâmbio) | | | | | capacitação e/ou de formação ou realizado algum tipo de intercâmbio) | Divulgar para os discentes a existência de editais para realização de intercâmbios nacionais ou internacionais. | |
| | | | | | | | | Utilizar recurso do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) para custear parcialmente a participação dos discentes em eventos científicos. | |
| | Incentivar discentes na oferta de minicursos e/ou a participarem de eventos técnicos e/ou científicos na qualidade de palestrantes | Garantir que todos os discentes tenham ministrado minicurso para graduação ou atuado como palestrantes em eventos técnicos e/ou científicos. | X | X | X | X | Capacitar discentes quanto a oralidade e transmissão de conteúdo, contribuindo para uma comunicação clara e objetiva | Oportunizar a participação de discentes como prelecionistas em eventos científicos e/ou cursos organizados pelo PPGAF. Utilizar recurso do PROAP para custear parcialmente a participação dos discentes como palestrantes em eventos Científicos. | Coordenação do PPGAF e Docentes do PPGAF |
| | Estimular discentes na participação da elaboração de propostas (projetos científicos) para captação de recursos. | Garantir que pelo menos 70% dos discentes tenham a experiência na elaboração de propostas (projetos científicos) para captação de recursos. | X | X | X | X | Capacitar os discentes em atividades rotineiras dos pesquisadores. | Utilizar as disciplinas para envolver os discentes em atividades rotineiras dos pesquisadores, tais como elaboração de projetos para captação de recursos e/ou bolsas. | Docentes do PPGAF |
| | Elaborar um banco de dados com informações pessoais que possibilitem a rastreabilidade do discente após a conclusão de seu trabalho de dissertação ou tese. | Garantir a rastreabilidade de todos os futuros egressos do PPGAF. | X | X | X | X | Sensibilizar discentes e egressos quanto a importância da informação de suas atuações após o término do curso de mestrado ou doutorado. | Criar um banco de dados com informações pessoais que possibilitem a rastreabilidade do discente mesmo após a defesa a conclusão de seu trabalho de dissertação ou tese. Manter o banco de dados de egresso atualizado e disponível a toda comunidade. | Coordenação do PPGAF |
| | Promover atividades de integração entre docentes, técnicos, egressos e discentes. | Realizar 4 atividades de integração entre docentes, técnicos, egressos e discentes. | X | X | X | X | Sensibilizar docentes, técnicos, egressos e discentes quanto a importância deles para o sucesso do PPGAF. | Utilizar as aulas inaugurais ou de encerramento como oportunidade para promover atividades de integração entre docentes, técnicos, egressos e discentes. Estimular o convite de egressos para participar de atividades junto ao PPGAF (seminários, workshop, disciplinas, qualificações, defesas, etc). | Coordenação do PPGAF e docentes |



| | | | | | | | | | |
|--------------------------|--|--|---|---|---|---|---|--|---------------------------------|
| | Estimular a oferta de mais de uma disciplina por ano por docente permanente. | Garantir que pelo menos 50% dos docentes permanentes ofertem 1 disciplina por semestre | X | X | X | X | Sensibilizar o corpo docente quanto a necessidade de uma maior frequência na oferta de disciplinas por ano. | Prospectar a demanda dos discentes por disciplinas antes do início do semestre | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | | | | | | | | Ajustar a demanda de disciplinas dos discentes com a oferta de disciplinas dos docentes. | |
| | Estimular a criação de cursos de capacitação e/ou formação por docentes. | Promover cursos de capacitação/ formação por docentes pelo menos 1 vez por ano | X | X | X | X | Sensibilizar o corpo docente quanto a necessidade da oferta de cursos de capacitação/ formação para os discentes. | Discutir com o corpo docente a necessidade da oferta de cursos de capacitação/ formação para os discentes. | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | Estimular a participação de docentes/pesquisadores externos na oferta de atividades de formação (disciplinas/cursos). | Convidar pelo menos um docente/pesquisador externo para ofertar disciplinas ou cursos que complementem a formação dos discentes. | X | X | X | X | Maximizar a qualidade da formação discente com a ofertada de disciplinas específicas por docentes/pesquisadores externos. | Prospectar a demanda dos discentes por temas específicos a serem trabalhados visando à formação discente. | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | | | | | | | Oportunizar a vinda de Professores e Pesquisadores visitantes ao Programa | Identificar docentes/ pesquisadores para ministrar disciplinas/ cursos específicos. | |
| | | | | | | | | Efetivar a vinda pesquisadores nacionais e internacionais para ministrar módulos intensivos como parte do currículo das disciplinas. Criar um banco de dados de pesquisadores interessados e convidá-los quando for apropriado. | |
| DIMENSÃO: IMPACTO | Promover discussões sobre métricas bibliométricas e sobre aderência de publicações aos periódicos, maximizando as chances de visibilidade e consequentemente de citação. | Realizar apresentações anuais aos discentes e docentes as novas métricas bibliométricas para aferir a qualidade das publicações | X | X | X | X | Sensibilizar discentes quanto a importância da escolha adequada do periódico para submissão dos manuscritos. | Demonstrar as diversas plataformas para quantificação das métricas relacionadas às publicações, bem como seus significados e discutir sobre escopo das revistas. | Coordenação do PPGAF |
| | Promover palestras divulgando parcerias com outras instituições/pesquisadores visando não só o enriquecimento cultural mas também ultrapassar | Realizar apresentações anuais informando as parcerias já estabelecidas bem como as potenciais, incentivando o fluxo de discente e o uso compartilhado de | X | X | X | X | Buscar a excelência no desenvolvimento da execução dos trabalhos de conclusão (dissertações ou teses) se necessário através de parcerias já firmadas ou potenciais, além de promover o enriquecimento cultural do discente. | Apresentar parcerias já estabelecidas e potenciais com o PPGAF. Estimular o fluxo discente, consolidando as parcerias e contornando possíveis limitações na execução dos trabalhos de conclusão (dissertações ou teses). | Coordenação e docentes do PPGAF |



| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---------------------------------|
| limites impostos pela infraestrutura do PPGAF. | infraestrutura. | | | | | | Demonstrar caminhos para facilitar o fluxo de discentes (editais para intercâmbios, uso do PROAP, etc). | |
| Dialogar com as instâncias colegiadas para realização de ações no PPGAF em consonância com o PDI. | Manter e se possível ampliar a atuação efetiva do PPGAF em Conselhos deliberativos da UFC ao longo do quadriênio 2025-2028 | X | X | X | X | Prospectar a participação de docentes em Conselhos deliberativos da UFC. | Efetivar a participação de docentes em Conselhos deliberativos da UFC. | Coordenação do PPGAF |
| | | | | | | Discutir o PDI com o colegiado do PPGAF e contribuir ativamente para o alinhamento das ações do PPGAF com o PDI da UFC. | Discutir a elaboração de ações ou ajustar ações ao PDI da UFC. | Coordenação e docentes do PPGAF |
| Incentivar a participação de docentes do PPGAF em câmaras setoriais agrícolas, facilitando a identificação dos problemas e/ou dificuldades encontrados pelo setor agrícola. | Manter, e se possível ampliar, a atuação efetiva do PPGAF em Comissões Municipal, Estadual e Nacional de caráter não acadêmico (em especial nas câmaras setoriais agrícolas). | X | X | X | X | Prospectar a participação de docentes e Comissões Municipal, Estadual e Nacional de caráter não acadêmico (em especial nas câmaras setoriais agrícolas). | Efetivar a participação de docentes em Comissões Municipal, Estadual e Nacional de caráter não acadêmico (em especial nas câmaras setoriais agrícolas). | Coordenação e docentes do PPGAF |
| Buscar a excelência na inserção de recursos humanos em atividades de ensino, pesquisa e extensão. | Ter pelo menos 80% dos egressos inseridos em atividades de ensino, pesquisa e extensão. | X | X | X | X | Demonstrar as diversas possibilidades da atuação do egresso em atividades de ensino, pesquisa e extensão. | Divulgar editais de bolsas, concursos e vagas de empregos ligados a atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Ciências Agrárias. | Coordenação e docentes do PPGAF |
| | | | | | | | Incentivar o empreendedorismo para os egressos. | |
| Utilizar toda a estrutura de comunicação (site próprio do PGAF e institucional da UFC, bem como suas redes sociais) para divulgação das atividades do PPGAF. | Realizar divulgação de toda e qualquer ação realizada pelo PPGAF possibilitando a devida visibilidade. | X | X | X | X | Sensibilizar docentes e discentes quanto a necessidade de divulgação das ações realizadas pelo PPGAF bem como de seus respectivos resultados. | Discutir e demonstrar possíveis caminhos para devida divulgação das ações realizadas no âmbito do PPGAF. | Coordenação do PPGAF |
| | Desenvolver um plano de comunicação científica. | X | X | X | X | Divulgar as atividades do Programa (ensino, pesquisa e extensão, editais, artigos publicados, eventos) na página do Programa e em suas redes sociais, bem como no site da UFC, em páginas de agências de fomento e de sociedades científicas. | Criar uma comissão de divulgação científica com um docente representante e discentes para ampliar as notícias e redes sociais do Programa. Criar e promover a identidade visual dos laboratórios pertencente ao Programa e dos grupos registrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. | Coordenação do PPGAF |



| | | | | | | | | | |
|--|---|--|---|---|---|---|--|--|----------------------|
| | | | | | | Estabelecer uma rede de egressos ativa e engajada | Organizar seminário com ex-alunos para troca de experiências e networking | | |
| | | | | | | | Divulgar e compartilhar suas trajetórias | | |
| | Estabelecer ou consolidar parcerias com docentes e pesquisadores vinculados a UFC ou a outras instituições de pesquisa e ensino públicas e privadas da região Nordeste. | Ter pelo menos 8 discentes ou docentes por ano em interação com docentes e pesquisadores vinculados a UFC ou a outras instituições de pesquisa e ensino públicas e privadas da região Nordeste (Ampliar e/ou Consolidar parcerias) | X | X | X | X | Sensibilizar docentes e discentes quanto às possibilidades, benefícios e necessidade de atuar em interação com docentes e pesquisadores vinculados a UFC ou a outras instituições de pesquisa e ensino públicas e privadas da região Nordeste. | Estimular o fluxo discente, consolidando as parcerias e contornando possíveis limitações na execução dos trabalhos de conclusão (dissertações ou teses). | Coordenação do PPGAF |
| | Estabelecer ou consolidar parcerias com docentes e pesquisadores de centros nacionais de ensino e pesquisa. | Ter pelo menos 4 discente ou docente por ano em interação com docentes e pesquisadores de centros nacionais de ensino e pesquisa (Ampliar e/ou Consolidar parcerias) | X | X | X | X | Sensibilizar docentes e discentes quanto às possibilidades, benefícios e necessidade de atuar em interação com docentes e pesquisadores de centros nacionais de ensino e pesquisa. | Demonstrar caminhos para facilitar o fluxo de discentes (editais para intercâmbios, uso do PROAP, etc). | Coordenação do PPGAF |
| | Estabelecer ou consolidar parcerias com docentes e pesquisadores de centros nacionais de ensino e pesquisa. | Ter pelo menos 4 discente ou docente por ano em interação com docentes e pesquisadores de centros nacionais de ensino e pesquisa (Ampliar e/ou Consolidar parcerias) | X | X | X | X | Sensibilizar docentes e discentes quanto às possibilidades, benefícios e necessidade de atuar em interação com docentes e pesquisadores de centros nacionais de ensino e pesquisa. | Estimular o fluxo discente, consolidando as parcerias e contornando possíveis limitações na execução dos trabalhos de conclusão (dissertações ou teses). | Coordenação do PPGAF |